

17 de Maio de 2022

Edição 51



Dia Internacional Contra a LGBTfobia

O termo preconceito pode ser definido como uma opinião desfavorável sobre algo ou alguém, construída sem fundamento ou dados objetivos que justifique o sentimento.

Ele age a partir de um viés inconsciente, generalizando um estereótipo para um determinado grupo de pessoas, que possui entre si, alguma característica similar, como por exemplo o gênero, a etnia, uma deficiência, uma opinião, um estilo de vida, entre outras características que possam, de alguma forma, caracterizar um grupo.

Estas atitudes preconceituosas aparecem tanto de maneira disfarçada – por meio de insultos verbais ou gestuais, calúnias, antipatias e ironias – quanto de maneira explícita – através de perseguição, violência e homicídios.

No Brasil, um dos grupos que mais sofre com a discriminação é a população LGBTQIA+.

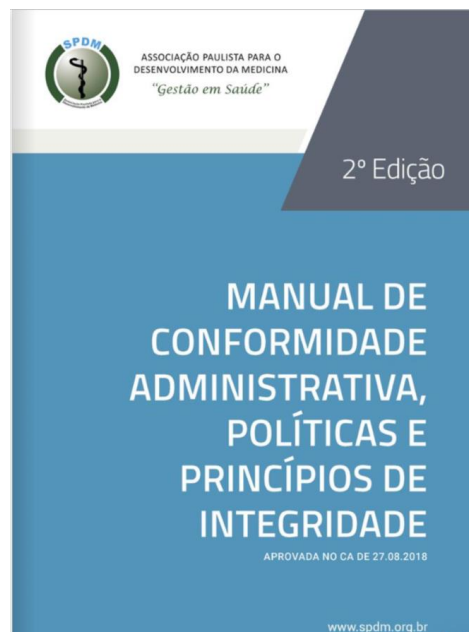
Repressão sexual, fanatismo religioso, machismo e rigidez nas relações afetivas são alguns dos fatores que podem potencializar o preconceito e a violência contra estas pessoas.

Apesar das grandes barreiras que essa população sofre, é possível observar algumas evoluções no campo dos direitos, como por exemplo: o reconhecimento da legalidade da união estável entre pessoas do mesmo sexo (2011), a criminalização da LGBTfobia (2019) e o direito de doar sangue (2020).

O dia 17 de maio é reconhecido mundialmente como o “**Dia Internacional contra a LGBTfobia**”, data em que a Organização Mundial da Saúde (OMS) tirou a homossexualidade da lista de distúrbios mentais, deixando de caracterizar estas pessoas como doentes.

A SPDM tem em sua missão, a não discriminação dos cidadãos, a cordialidade e o respeito, como a base das relações humanas. Essa conduta está expressa em seu Manual de Conformidade Administrativa, Políticas e Princípios de Integridade que não admite discriminação ou preconceito de nenhuma natureza, incluindo contra a população LGBTQIA+.

Através do site da SPDM, pode-se acessar o Canal Confidencial para relatar, de forma segura, e se desejar, anônima, qualquer tipo de discriminação ou conduta inadequada na Instituição. As informações são recebidas e apuradas de forma independente, por uma equipe especializada. (Link de acesso :<https://spdm.org.br/sistemas/canalconfidencial>).



O Comitê de Inclusão e Diversidade da SPDM conta com um Grupo de Afinidade, dedicado para tratar temas de interesse da população LGBTQIA+ e relaciona suas ações aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Ainda nesse sentido, a expectativa da SPDM é garantir um ambiente que respeite a identidade de gênero e a orientação sexual e afetiva de todos.



Entender as próprias emoções é a melhor maneira de combater o preconceito.